

A preocupante situação fiscal do município de Novo Hamburgo

Roberto Balau Calazans¹

Novo Hamburgo é uma das principais cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com uma receita de impostos, taxas e contribuição de melhoria de R\$ 197,3 milhões, em 2019, ocupando a 3º colocação no *ranking* da RMPA. Neste *ranking*, ocupa a 4º colocação quanto ao recebimento de transferências correntes (R\$ 509,9 milhões) e o 3º em arrecadação da Receita Corrente Líquida (873,7 milhões) (Ver Anexo 1).

No entanto, a situação fiscal da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (PMNH) vem se deteriorando nos últimos anos como indicam os principais indicadores fiscais extraídos de relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo as seguintes fontes de dados: a Secretaria Municipal da Fazenda, o sistema de consulta Siconfi/Finbra da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

Examinando-se a Tabela 1, nota-se que a PMNH apresenta sucessivos déficits orçamentários e previdenciários, associados a uma queda vertiginosa de resultados primários a partir de 2016. O resultado primário é um dos principais indicadores do desempenho fiscal das contas públicas e mede a poupança não financeira realizada pelo ente municipal.

Na atual gestão do município, o déficit primário saltou de R\$ 3,9 milhões, em 2017, para R\$ 99,6 milhões no exercício de 2019, demonstrando o baixo desempenho fiscal das finanças do município nos anos recentes.

Tabela 1 - Principais indicadores fiscais da PM de Novo Hamburgo

| EXERCÍCIO | RESULTADO PRIMARIO | RESULTADO ORÇAMENTARIO | RESULTADO PREVIDENCIARIO | SAUDE | %RLI | MDE | R\$ 1,00 %RLI | RCL/RREO |
|-----------|--------------------|------------------------|--------------------------|------------|-------|-------------|------------------|-------------|
| 2017 | -3.886.611 | -19.934.226 | -4.227.087 | 72.047.346 | 19,7% | 100.811.689 | 27,1% | 735.160.000 |
| 2018 | -26.747.034 | -49.069.117 | -20.436.313 | 88.720.721 | 21,6% | 103.251.270 | 25,05% | 811.303.895 |
| 2019 | -99.538.996 | -44.845.872 | -23.581.686 | 93.454.043 | 22,8% | 108.191.878 | 25,52% | 873.729.464 |

FONTE: Secretaria da Fazenda Municipal e Demonstrativos Simplificado do RGF.

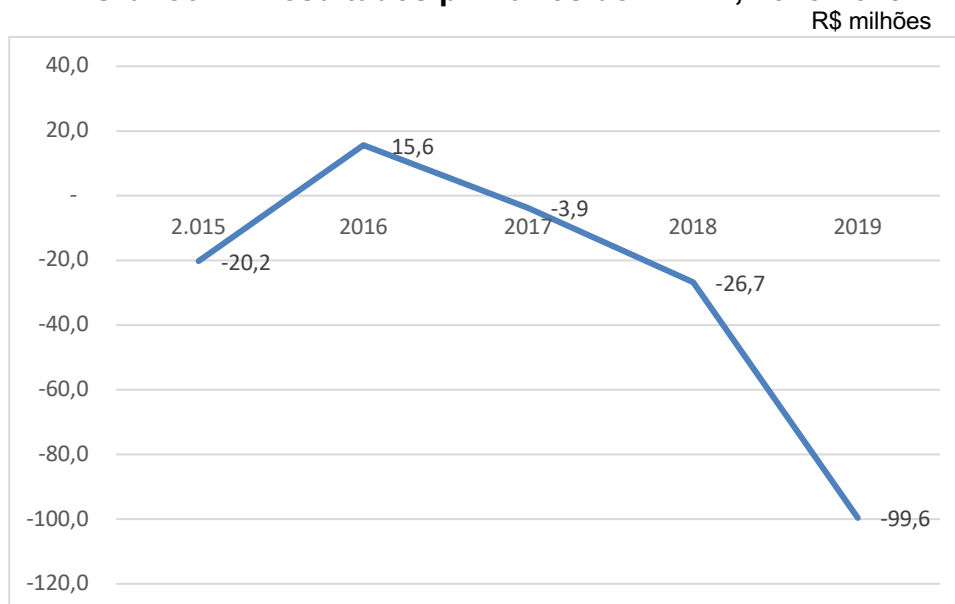
No exercício de 2020, no período janeiro a agosto, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) indica um montante de receita realizada de R\$ 684 milhões, contra o montante de despesa empenhada de R\$

¹ Mestre em Economia. Auditor Fiscal da SEFAZ/RS, aposentado.

830 milhões, indicando um elevado déficit orçamentário quando se considera as despesas empenhadas até o período em questão.

O Gráfico 1, por sua vez, ajuda a evidenciar a queda do desempenho fiscal do Município, como já se mencionou. Demonstra também as enormes dificuldades fiscais da próxima administração municipal.

Gráfico 1 - Resultados primários de PMNH, 2015-2019



FONTE: Secretaria da Fazenda Municipal. Demonstrativos Simplificados do RGF

Analisando-se, mais detalhadamente na Tabela 2, a execução orçamentária do município, no período 2015-2019, percebe-se que as receitas totais tiveram um crescimento real, medido pelo IPCA-IBGE, de 14,2% ao longo do período, enquanto as despesas totais crescem num percentual superior da ordem de 19,1%, evidenciando o descompasso entre a evolução da despesa e da receita ao longo do período.

Chama atenção as diferenças entre as taxas de crescimento das receitas correntes e das receitas de capital. Enquanto a primeira cresceu 8,0%, a segunda atingiu 49,8%, impulsionada pelas receitas de operações de crédito. Em 2015, as operações de crédito atingiam apenas R\$ 11,4 milhões e, em 2019, alcançaram R\$ 51,6 milhões.

No que tange à despesa, os gastos com pessoal seguem a mesma dinâmica de outras unidades federativas, tendo um expressivo crescimento percentual de 18,1% no período. Paralelo ao crescimento das operações crédito, os investimentos (24,4%), também, pressionaram a expansão do gasto público, juntamente com o pagamento das amortizações da dívida (125,4%).

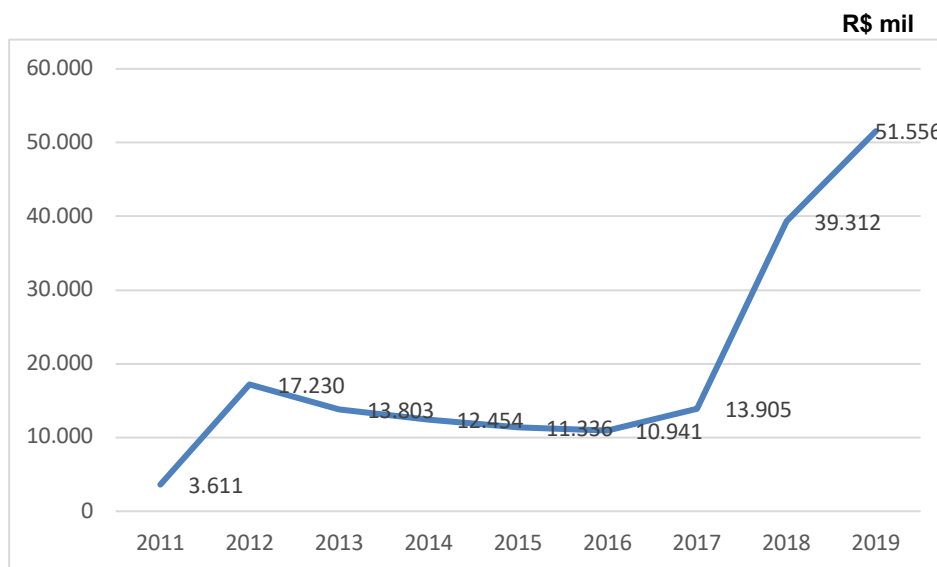
Tabela 2
Execução Orçamentária da PM de Novo Hamburgo, 2015-2019 (valores nominais)

| | R\$ 1,00 | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|----------------------|-------------------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | VAR.REAL 2019-2015 |
| RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I) | 726.549.828 | 809.137.305 | 810.979.133 | 897.551.097 | 964.433.505 | 9,7% |
| RECEITAS CORRENTES | 695.517.783 | 775.345.032 | 783.069.791 | 847.564.839 | 908.200.434 | 8,0% |
| IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 134.326.494 | 147.091.693 | 157.609.524 | 197.608.672 | 197.317.519 | 21,4% |
| Impostos | 120.381.259 | 131.724.356 | 140.844.173 | 175.431.274 | 182.995.921 | 25,7% |
| Taxas | 13.945.235 | 15.367.337 | 16.764.546 | 22.100.951 | 14.281.840 | -15,3% |
| Contribuição de Melhoria | | | 805 | 76.447 | 39.759 | |
| CONTRIBUIÇÕES | 42.787.266 | 47.655.169 | 52.747.612 | 63.029.592 | 66.812.199 | 29,1% |
| Contribuições Sociais | 32.189.892 | 35.263.949 | 40.441.742 | 44.560.089 | 46.405.512 | 19,2% |
| Contribuição Iluminação Pública | 10.597.374 | 12.391.221 | 12.305.870 | 18.469.503 | 20.406.687 | 59,2% |
| RECEITA PATRIMONIAL | 45.739.975 | 60.487.289 | 53.733.207 | 37.415.973 | 60.089.987 | 8,6% |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 54.370.384 | 60.124.030 | 63.625.182 | 67.271.796 | 77.358.211 | 17,6% |
| TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 392.054.628 | 429.403.437 | 419.734.547 | 448.544.213 | 484.778.439 | 2,2% |
| TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 11.257.486 | 16.031.660 | 10.833.225 | 7.914.378 | 1.653.047 | -87,9% |
| RECEITAS DE CAPITAL | 31.032.045 | 33.792.273 | 27.909.342 | 49.986.258 | 56.233.071 | 49,8% |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | 11.336.133 | 10.940.859 | 13.904.558 | 39.312.322 | 51.556.165 | 276,0% |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | 6.683.733 | 8.125.659 | 13.482.818 | 9.857.072 | 11.689.068 | 44,6% |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | 4.652.400 | 2.815.200 | 421.740 | 29.455.250 | 39.867.097 | 608,4% |
| ALIENAÇÃO DE BENS | 1.000 | 1.109.090 | 5.800 | 194.999 | 127.800 | |
| AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS | 3.129.788 | 2.420.358 | 2.358.938 | 2.564.114 | 2.896.059 | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 5.307.638 | 3.290.306 | 1.613.641 | 446 | | |
| RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II) | 49.474.446 | 64.803.696 | 61.449.716 | 65.666.641 | 107.440.623 | |
| SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) | 776.024.274 | 873.941.001 | 872.428.849 | 963.217.738 | 1.071.874.128 | 14,2% |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) | 776.024.274 | 873.941.001 | 872.428.849 | 963.217.738 | 1.071.874.128 | |
| DÉFICIT (VI) | | | 19.934.226 | 49.069.117 | 44.845.872 | |
| TOTAL (VII) = (V + VI) | 776.024.274 | 873.941.001 | 892.363.075 | 1.012.286.855 | 1.116.720.000 | 19,0% |
| DESPESAS EMPENHADAS | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | VAR.REAL 2019-2015 |
| DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (VIII) | 723.735.476 | 787.757.994 | 836.602.361 | 944.907.102 | 1.002.095.677 | 14,5% |
| DESPESAS CORRENTES | 653.409.457 | 716.231.583 | 755.362.646 | 823.603.395 | 874.872.109 | 10,7% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 279.216.403 | 315.528.879 | 339.751.566 | 375.661.096 | 398.979.497 | 18,1% |
| Juros e Encargos da Dívida | 11.085.139 | 13.821.014 | 13.117.831 | 12.145.379 | 8.846.956 | -34,0% |
| Outras Despesas Correntes | 363.107.915 | 386.881.690 | 402.493.248 | 435.796.920 | 467.045.655 | 6,3% |
| DESPESAS DE CAPITAL | 70.326.018 | 71.526.410 | 81.239.715 | 121.303.706 | 127.223.568 | 49,6% |
| Investimentos | 52.834.428 | 43.815.773 | 44.159.800 | 82.785.208 | 79.524.808 | 24,4% |
| Amortização da Dívida | 17.491.591 | 27.710.638 | 37.079.914 | 38.518.498 | 47.698.760 | 125,4% |
| DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX) | 51.369.574 | 45.278.367 | 55.760.714 | 67.379.753 | 114.624.323 | 84,5% |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX) | 775.105.050 | 833.036.361 | 892.363.075 | 1.012.286.855 | 1.116.720.000 | 19,1% |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI) | 775.105.050 | 833.036.361 | 892.363.075 | 1.012.286.855 | 1.116.720.000 | |
| SUPERÁVIT (XIII) | | 40.904.640 | | - | | |
| TOTAL (XIV) = (XII + XIII) | 775.105.050 | 873.941.001 | 892.363.075 | 1.012.286.855 | 1.116.720.000 | |
| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | 919.224 | 40.904.640 | -19.934.226 | -49.069.117 | -44.845.872 | |

FONTE: Siconfi/Finbra. Secretaria do Tesouro Nacional.

Como vimos, as operações de crédito têm sido crescentes, pressionando a elevação do serviço da dívida, conforme pode ser observado no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Evolução das operações de crédito da PMNH, 2015-2019



FONTE: Tribunal de Contas do Estado.

Disponível em: <http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/inicial>

Outro aspecto do quadro de dificuldades fiscais enfrentado pelo município são os montantes de restos a pagar e da insuficiência financeira, constatado pelas estatísticas disponíveis no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS). Em 2019, a insuficiência financeira atingiu de R\$ 48,0 milhões. É notório a crescente utilização de restos a pagar para fechar a execução orçamentária, sendo evidenciada em sua elevação ano após ano. Isso, também, indicativo de dificuldades quanto ao cumprimento do art.42 da Lei de Responsabilidade Fiscal para o exercício de 2020 (Tabela 3).

Tabela 3
Restos a pagar e insuficiência financeira da PMNH– 2005-2019

| ANOS | RESTOS A PAGAR | INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA | INSUF/RESTOS |
|-------------|-----------------------|---------------------------------|---------------------|
| 2005 | 21.071.307 | 11.447.426 | 54,3% |
| 2006 | 34.109.836 | 25.326.538 | 74,2% |
| 2007 | 8.557.396 | 4.306.113 | 50,3% |
| 2008 | 14.790.403 | 7.358.879 | 49,8% |
| 2009 | 28.099.852 | 13.798.304 | 49,1% |
| 2010 | 51.340.883 | 10.399.492 | 20,3% |
| 2011 | 56.750.434 | 8.974.335 | 15,8% |
| 2012 | 87.530.544 | 21.649.360 | 24,7% |
| 2013 | 80.385.133 | 12.329.421 | 15,3% |
| 2014 | 87.155.697 | 11.753.838 | 13,5% |
| 2015 | 108.030.126 | 34.491.007 | 31,9% |
| 2016 | 91.194.391 | 32.744.385 | 35,9% |
| 2017 | 104.327.845 | 37.958.567 | 36,4% |
| 2018 | 148.617.818 | 80.545.948 | 54,2% |
| 2019 | 114.954.140 | 48.002.143 | 41,8% |

FONTE: TCE-RS.

Disponível em: <http://www1.tce.rs.gov.br/portal/page/portal/tcers/inicial>

Situação previdenciária

Também é motivo de preocupação a situação financeira e atuarial do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores de Novo Hamburgo (IPASEM), tendo em vista que há informações de atrasos de repasse do Tesouro Municipal à autarquia relativos à previdência e à assistência patronal. Os déficits financeiro e atuarial do IPASEM são crescentes, sendo a atual administração, ainda, não encaminhou o ajuste da legislação previdenciária municipal às novas regras previdenciárias do País.

Muitas administrações municipais assumiram a criação do Regime Própria de Previdência (RPPS). Talvez, para evitar a contribuição patronal, muitos entes municipais optaram em deixar de aportar os recursos necessários aos regimes por eles mesmos criados. Quando perceberam a dimensão dos déficits previdenciários eram muito elevados, tentaram contornar as dívidas junto aos institutos de previdência com sucessivos parcelamentos de dívida, assumindo alíquotas escalonadas que, nas atuais condições, esbarram com a realidade de caixa dos tesouros municipais.

A Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo não foge a regra. Toda a dívida existente entre a PMNH e o IPASEM, é originada de contribuições patronais e de custeio especial. Não houve o repasse das contribuições devidas, havendo, por conseguinte, a realização de sucessivos parcelamentos do montante da dívida acumulada ao longo de diversas gestões municipais

desde a criação desta autarquia. As reiteradas revisões das alíquotas foram definidas em leis municipais.

Quanto aos indexadores de atualização dos parcelamentos, conforme a legislação municipal, é estabelecido o pagamento de juro nominal de 6%, acrescidos da taxa de inflação medida pelo INPC- IBGE, além de multa por atraso de 1% do valor atrasado.

Com a redução continuada taxa Selic ao longo dos dois últimos anos, o juro de 6% e a regra de indexação desequilibram o parcelamento acordado, ajudando a elevar da dívida previdenciária. Do ponto de vista do equilíbrio patrimonial da autarquia, esta tem observado a queda do valor dos rendimentos financeiros auferidos em suas aplicações financeiras decorrente da falta de aporte do Poder Executivo.

De acordo na Lei Municipal n.º 154/1992, e alteração posterior n.º 2.989/2017, foi modificado o Anexo I, inciso I, alínea da referida Lei de 1992. Para 2020, alíquota patronal é de 14,60% e a alíquota especial de 18,0%, observando-se o escalonamento previsto. A Lei Complementar Municipal n.º 3.246, de 4 de março de 2020, elevou a contribuição previdenciário dos servidores municipais para 14% (Tabela 4).

Tabela 4 - Alíquotas previdenciárias destinadas ao IPASEM

| ANO | SERVIDOR | PATRONAL | ESPECIAL | TOTAL |
|------|----------|----------|----------|--------|
| 2020 | 14,00 | 14,60 | 18,00 | 46,60 |
| 2021 | 14,00 | 14,60 | 21,50 | 50,10 |
| 2022 | 14,00 | 14,60 | 25,00 | 53,60 |
| 2023 | 14,00 | 14,60 | 28,50 | 57,10 |
| 2024 | 14,00 | 14,60 | 32,00 | 60,60 |
| 2025 | 14,00 | 14,60 | 35,50 | 64,10 |
| 2026 | 14,00 | 14,60 | 39,00 | 67,60 |
| 2027 | 14,00 | 14,60 | 42,50 | 71,10 |
| 2028 | 14,00 | 14,60 | 46,00 | 74,60 |
| 2029 | 14,00 | 14,60 | 49,50 | 78,10 |
| 2030 | 14,00 | 14,60 | 53,00 | 81,60 |
| 2031 | 14,00 | 14,60 | 56,50 | 85,10 |
| 2032 | 14,00 | 14,60 | 60,00 | 88,60 |
| 2033 | 14,00 | 14,60 | 63,50 | 92,10 |
| 2034 | 14,00 | 14,60 | 67,00 | 95,60 |
| 2035 | 14,00 | 14,60 | 70,50 | 99,10 |
| 2036 | 14,00 | 14,60 | 74,00 | 102,60 |
| 2037 | 14,00 | 14,60 | 77,50 | 106,10 |
| 2038 | 14,00 | 14,60 | 82,00 | 110,60 |

FONTE: Lei Municipal n.º 154/1992 e modificação posterior da LM n.º 2.989/2017.

Endividamento crescente

Ainda que a carga tributária municipal tenha crescido nos anos recentes, a atual administração optou em elevar o endividamento dos cofres públicos. A dívida líquida (DCL) vem crescendo significativamente desde 2015. Em 2015, a Dívida Líquida era de apenas 33,3% da Receita Corrente Líquida (RCL), já, ao final do exercício de 2019, o percentual subiu para 88,3%. As dívidas previdenciárias passaram a ter destaque na composição desse endividamento, sendo registradas a partir de 2017.

Tabela 5 - Evolução da Dívida líquida de Novo Hamburgo 2015- 2019

| ITENS | R\$ 1,00 | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I) | 352.034.862 | 384.757.457 | 591.032.510 | 809.288.426 | 908.365.309 |
| Dívida Contratual | 306.787.547 | 335.333.188 | 515.253.226 | 582.885.685 | 661.667.683 |
| Empréstimos | | | 3.521.159 | 3.110.586 | 2.760.979 |
| Financiamentos | 54.421.225 | 66.623.399 | 72.621.182 | 106.806.341 | 151.471.586 |
| Internos | | | 66.499.521 | 70.815.496 | 76.250.238 |
| Externos | | | 9.642.820 | 39.101.432 | 77.982.327 |
| Parcelamento e Renegociação de Dívidas | 252.366.322 | 268.709.789 | 439.110.885 | 472.968.758 | 507.435.118 |
| De Contribuições Sociais | 237.888.625 | 255.009.866 | 74.587.435 | 87.843.168 | 103.266.193 |
| De Contribuições Previdenciárias | 0 | 0 | 353.938.286 | 376.768.489 | 393.714.262 |
| Com Instituição Não Financeira | 14.477.697 | 13.699.923 | 10.585.164 | 8.357.101 | 10.454.663 |
| Precatórios Posteriores a 05/05/2000 | 45.247.315 | | 75.779.284 | 226.402.741 | 246.697.626 |
| Outras dívidas | | 49.424.269 | | | |
| DEDUÇÕES (II) | 127.919.379 | 115.418.953 | 152.000.836 | 164.593.172 | 137.038.998 |
| Disponibilidade de Caixa | 124.401.653 | 108.844.306 | 143.503.738 | 154.004.648 | 136.882.724 |
| Disponibilidade de Caixa Bruta | 163.490.722 | 192.508.141 | 200.621.105 | 233.468.111 | 205.908.033 |
| (-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios) | -39.089.069 | -83.663.835 | -57.117.367 | -79.463.463 | -69.025.309 |
| Demais Haveres Financeiros | 3.516.633 | 7.116.037 | 8.497.098 | 10.588.524 | 156.274 |
| DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II) | 224.115.482 | 269.338.504 | 439.031.674 | 644.695.254 | 771.326.311 |
| RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL | 673.046.015 | 748.463.858 | 735.160.000 | 811.303.895 | 873.729.464 |
| % da DCL sobre a RCL (III/RCL) | 33,30 | 35,99 | 59,72 | 79,46 | 88,28 |

FONTE: Siconfi/Finbra. Secretaria do Tesouro Nacional.

Disponível em:

https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf

Ainda, segundo o Relatório de Gestão Fiscal (RGF), do 1º Quadrimestre de 2020, verifica-se um endividamento elevado da Dívida Consolidada Líquida do Município que atinge a R\$ 723,5 milhões, representando uma relação de 83,44% da Receita Corrente Líquida. Comparando-se a dívida líquida e a receita líquida Novo Hamburgo com a

situação dos principais município gaúchos, percebe-se que o grau de endividamento assumido pela atual gestão municipal é muito preocupante. O volume de operações de crédito vem se elevando, o que exigirá alto comprometimento com o serviço da dívida. Veja o *ranking* do endividamento de Novo Hamburgo no 1º quadrimestre de 2020 (Tabela 6).

Tabela 6 - Ranking do endividamento municipal – 1º Quadrimestre 2020

| R\$ 1,00 | | | | | |
|----------------------|--------------------|------------|----------------------|--------------------|------------|
| CIDADES | DCL | Ranking | CIDADES | RCL | Ranking |
| Novo Hamburgo | 723.447.185 | 1º | Porto Alegre | 6.293.061.958 | 1º |
| Porto Alegre | 706.730.763 | 2º | Caxias do Sul | 1.722.781.396 | 2º |
| Pelotas | 402.923.126 | 3º | Canoas | 1.565.203.877 | 3º |
| São Leopoldo | 366.786.571 | 4º | Pelotas | 952.816.433 | 4º |
| Uruguaiana | 242.985.437 | 5º | Novo Hamburgo | 867.040.749 | 5º |
| Canoas | 196.416.434 | 6º | Gravataí | 775.298.035 | 6º |
| Rio Grande | 72.369.689 | 7º | São Leopoldo | 743.016.862 | 7º |
| Viamão | 70.319.371 | 8º | Rio Grande | 621.988.488 | 8º |
| Cruz Alta | 60.513.439 | 9º | Passo Fundo | 592.560.130 | 9º |
| Montenegro | 51.625.330 | 10º | Santa Maria | 566.765.437 | 10º |

FONTE: Siconfi/Finbra. Secretaria do Tesouro Nacional.

Disponível em:

https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/declaracao/declaracao_list.jsf

Situação da COMUSA – Serviço e Água e Esgoto de Novo Hamburgo

Com aprovação do novo marco legal do saneamento básico, há fortes expectativas dos setores público e privado de que a nova legislação possa viabilizar novos investimentos e melhorar o nível de governança das entidades responsáveis pelo saneamento básico no Brasil. Isso exigirá da Comusa uma atuação mais destacada e a preservação do equilíbrio econômico-financeiro frente aos novos desafios futuros.

Com base em dados disponíveis, foi feito o levantamento de execução orçamentária no período 2010-2019. No que tange à execução orçamentária, nota-se que há uma alternância de resultados orçamentários, sendo que, em 2019, houve um resultado negativo de R\$ 26,0 milhões.

Entre 2019-2016, as receitas de serviço tiveram um crescimento real de 16%, medido pelo IPCA-IBGE, contrastando com o crescimento dos gastos com pessoal, na ordem de 27,5%, mostrando o desequilíbrio primário em suas atividades operacionais.

Na demonstração do fluxo de caixa, no período 2015-2019, indica uma geração positiva de caixa, apenas uma redução mais acentuada em 2019.

No mesmo sentido, no Balanço Patrimonial de 2019, houve uma redução acentuada do ativo patrimonial e registro no Passivo, em Contas a Pagar a longo prazo, no valor de R\$ 147,3 milhões.

A elevação dos gastos operacionais e a necessidade de inserção da COMUSA no novo marco legal do saneamento, exigirão uma aproximação com novos parceiros da iniciativa privada e um realinhamento estratégico do negócio.

A seguir, as Tabelas 7 e 8 apresentam levantamento da execução orçamentária da COMUSA desde 2010, evidenciando o crescimento, em termos reais, dos principais itens de receita e despesa entre os anos de 2019-2016.

Concluindo, frente ao quadro forte retração econômica em 2020, com a queda do PIB, e a recuperação prevista em 2021, torna-se necessário adotar medidas de ajuste fiscal visando recuperar a situação fiscal do município, devendo ser realizado com base nas melhores práticas de finanças públicas.

A crise sanitária, advinda com o coronavírus, pressionou fortemente os gastos em saúde dos entes públicos e, ainda, impactará as contas municipais em 2021, ainda que o governo federal venha ajudando os governos subnacionais ao longo do atual exercício.

Cabe lembrar, por último, que a Lei Complementar Federal n.º 108, de 26/08/2020, que tornou permanente o FUNDEB, veda o uso desse recurso para o pagamento de gastos com inativos e pensionistas, impactando, assim, o caixa de muitos municípios e estados que usavam desse expediente para cumprir seus compromissos com o referido fundo.

COMUSA - EM VALORES NOMINAIS -2015-2019

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 40.161.250 | 45.367.658 | 47.618.730 | 48.293.291 | 54.501.354 | 59.030.253 | 66.128.386 | 70.102.204 | 71.593.959 | 80.830.598 |
| RECEITA PATRIMONIAL | 1.792.899 | 2.915.055 | 3.176.224 | 595.680 | 1.730.578 | 3.673.614 | 5.185.842 | 5.156.716 | 4.145.760 | 3.355.676 |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 38.035.993 | 42.074.498 | 43.887.465 | 47.068.762 | 52.000.057 | 54.370.129 | 60.016.466 | 63.624.921 | 67.264.781 | 77.353.599 |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 332.358 | 378.105 | 555.042 | 628.849 | 770.719 | 986.510 | 926.078 | 1.320.568 | 183.418 | 121.323 |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | 982.215 | 3.832.601 | 167.644 | 4.876 | 1.000 | 1.590.593 | 769.990 | 194.999 | 5.222.315 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | - | 982.215 | 3.832.601 | - | - | 1.000 | - | - | 194.999 | 5.222.315 |
| ALIENAÇÃO DE BENS | - | - | - | 147.933 | - | - | - | - | - | - |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | 19.711 | 4.876 | - | 1.590.593 | 769.990 | - | - |
| SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) | 40.161.250 | 46.349.873 | 51.451.331 | 48.460.934 | 54.506.230 | 59.031.253 | 67.718.979 | 70.872.194 | 71.788.959 | 86.052.913 |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) | 40.161.250 | 46.349.873 | 51.451.331 | 48.460.934 | 54.506.230 | 59.031.253 | 67.718.979 | 70.872.194 | 71.788.959 | 86.052.913 |
| DÉFICIT (VI) | | | | | | | | | | 26.090.518 |
| TOTAL (VII) = (V + VI) | 40.161.250 | 46.349.873 | 51.451.331 | 48.460.934 | 54.506.230 | 59.031.253 | 67.718.979 | 70.872.194 | 71.788.959 | 112.143.430 |
| SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES | | | | | | | | | | - |
| Superávit Financeiro Utilizado | | | | | | | | | 13.231.000 | 39.321.000 |

| DESPESAS EMPENHADAS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 27.347.267 | 28.647.279 | 34.392.065 | 36.203.638 | 40.278.260 | 42.433.872 | 47.711.797 | 54.699.955 | 48.798.757 | 59.466.925 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 6.975.085 | 7.206.836 | 9.206.034 | 11.673.911 | 12.468.431 | 13.749.687 | 14.722.302 | 17.133.884 | 18.246.288 | 20.885.862 |
| Juros e Encargos da Dívida | 210.000 | 56.382 | 397.716 | 453.387 | 425.870 | 401.511 | 383.490 | 411.693 | 746.287 | 2.393.373 |
| Outras Despesas Correntes | 20.162.182 | 21.384.062 | 24.788.315 | 24.076.340 | 27.383.959 | 28.282.675 | 32.606.005 | 37.154.379 | 29.806.181 | 36.187.689 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 15.688.577 | 14.549.355 | 26.039.542 | 24.873.534 | 16.454.746 | 16.198.731 | 10.310.519 | 19.500.907 | 10.872.234 | 52.676.505 |
| Investimentos | 11.166.448 | 13.160.900 | 24.849.723 | 23.599.124 | 15.143.640 | 6.770.754 | 7.790.754 | 16.831.003 | 9.267.433 | 22.697.609 |
| Amortização da Dívida | 4.522.128 | 1.388.455 | 1.189.819 | 1.274.411 | 1.311.106 | 9.427.977 | 2.519.764 | 2.669.904 | 1.604.801 | 29.978.896 |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS (X) = (VIII + IX) | 43.035.844 | 43.196.635 | 60.431.607 | 61.077.173 | 56.733.006 | 58.632.604 | 58.022.316 | 74.200.863 | 59.670.991 | 112.143.430 |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI) | 43.035.844 | 43.196.635 | 60.431.607 | 61.077.173 | 56.733.006 | 58.632.604 | 58.022.316 | 74.200.863 | 59.670.991 | 112.143.430 |
| SUPERÁVIT (XIII) | | | | | | | | | | - |
| TOTAL (XIV) = (XII + XIII) | 43.035.844 | 43.196.635 | 60.431.607 | 61.077.173 | 56.733.006 | 58.632.604 | 58.022.316 | 74.200.863 | 59.670.991 | 112.143.430 |
| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | -2.874.594 | 3.153.238 | -8.980.276 | -12.616.238 | -2.226.775 | 398.650 | 9.696.663 | -3.328.668 | 12.117.968 | -26.090.518 |

FONTE DE DADOS BRUTOS: COMUSA. Balanço Orçamentário.

COMUSA - EM VALORES ATUALIZADOS A PREÇOS MEDIOS DE 2019 - IPCA

| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2019/2016 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------|
| RECEITAS CORRENTES | 67.229.074 | 71.218.133 | 70.919.719 | 67.722.636 | 71.879.070 | 71.404.271 | 73.561.665 | 75.384.149 | 74.266.545 | 80.830.598 | 9,9% |
| RECEITA PATRIMONIAL | 3.001.275 | 4.576.053 | 4.730.426 | 835.333 | 2.282.372 | 4.443.683 | 5.768.766 | 5.545.255 | 4.300.521 | 3.355.676 | -41,8% |
| RECEITA DE SERVIÇOS | 63.671.439 | 66.048.532 | 65.362.656 | 66.005.455 | 68.580.236 | 65.767.284 | 66.762.724 | 68.418.826 | 69.775.760 | 77.353.599 | 15,9% |
| OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 556.360 | 593.549 | 826.637 | 881.848 | 1.016.462 | 1.193.304 | 1.030.175 | 1.420.068 | 190.265 | 121.323 | -88,2% |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | 1.541.881 | 5.707.984 | 235.090 | 6.431 | 1.210 | 1.769.387 | 828.006 | 202.279 | 5.222.315 | 195,1% |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO | - | 1.541.881 | 5.707.984 | - | - | 1.210 | - | - | 202.279 | 5.222.315 | |
| ALIENAÇÃO DE BENS | - | - | - | 207.449 | - | - | - | - | - | - | |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | 27.641 | 6.431 | - | 1.769.387 | 828.006 | - | - | |
| SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) | 67.229.074 | 72.760.014 | 76.627.703 | 67.957.726 | 71.885.501 | 71.405.480 | 75.331.052 | 76.212.155 | 74.468.824 | 86.052.913 | 14,2% |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV) | 67.229.074 | 72.760.014 | 76.627.703 | 67.957.726 | 71.885.501 | 71.405.480 | 75.331.052 | 76.212.155 | 74.468.824 | 86.052.913 | |
| DÉFICIT (VI) | | | | | | | | | | 26.090.518 | |
| TOTAL (VII) = (V + VI) | 67.229.074 | 72.760.014 | 76.627.703 | 67.957.726 | 71.885.501 | 71.405.480 | 75.331.052 | 76.212.155 | 74.468.824 | 112.143.430 | |

| DESPEAS EMPENHADAS | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2019/2016 |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-----------|
| DESPEAS CORRENTES | 45.778.740 | 44.970.489 | 51.220.929 | 50.769.077 | 53.120.953 | 51.328.930 | 53.074.927 | 58.821.397 | 50.620.403 | 59.466.925 | 12,0% |
| Pessoal e Encargos Sociais | 11.676.142 | 11.313.288 | 13.710.768 | 16.370.556 | 16.443.981 | 16.631.918 | 16.377.189 | 18.424.859 | 18.927.418 | 20.885.862 | 27,5% |
| Juros e Encargos da Dívida | 351.536 | 88.508 | 592.328 | 635.794 | 561.658 | 485.676 | 426.597 | 442.712 | 774.146 | 2.393.373 | 461,0% |
| Outras Despesas Correntes | 33.751.062 | 33.568.693 | 36.917.833 | 33.762.728 | 36.115.314 | 34.211.335 | 36.271.142 | 39.953.825 | 30.918.839 | 36.187.689 | -0,2% |
| DESPEAS DE CAPITAL | 26.262.342 | 22.839.572 | 38.781.315 | 34.880.649 | 21.701.329 | 19.594.335 | 11.469.491 | 20.970.230 | 11.278.092 | 52.676.505 | 359,3% |
| Investimentos | 18.692.396 | 20.659.976 | 37.009.290 | 33.093.518 | 19.972.178 | 8.190.050 | 8.666.488 | 18.099.158 | 9.613.384 | 22.697.609 | 161,9% |
| Amortização da Dívida | 7.569.946 | 2.179.597 | 1.772.025 | 1.787.131 | 1.729.151 | 11.404.285 | 2.803.003 | 2.871.072 | 1.664.708 | 29.978.896 | 969,5% |
| SUBTOTAL DAS DESPEAS (X) = (VIII + IX) | 72.041.082 | 67.810.061 | 90.002.244 | 85.649.726 | 74.822.282 | 70.923.265 | 64.544.418 | 79.791.626 | 61.898.495 | 112.143.430 | 73,7% |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII) = (X + XI) | 72.041.082 | 67.810.061 | 90.002.244 | 85.649.726 | 74.822.282 | 70.923.265 | 64.544.418 | 79.791.626 | 61.898.495 | 112.143.430 | |
| SUPERÁVIT (XIII) | | | | | | | | | | | |
| TOTAL (XIV) = (XII + XIII) | 72.041.082 | 67.810.061 | 90.002.244 | 85.649.726 | 74.822.282 | 70.923.265 | 64.544.418 | 79.791.626 | 61.898.495 | 112.143.430 | |
| RESULTADO ORÇAMENTÁRIO | -4.812.008 | 4.949.952 | -13.374.541 | -17.692.000 | -2.936.781 | 482.215 | 10.786.634 | -3.579.471 | 12.570.329 | -26.090.518 | |

FONTES DE DADOS BRUTOS: COMUSA. Balanço Orçamentário.

ANEXO 1

Receitas próprias e transferências dos municípios da RMPA

| MUNICIPIOS | IMPOSTO, TAXAS E CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA | RANKING | TRANSFERENCIAS CORRENTES | RANKING | RCL | RANKING |
|---|---|----------|-----------------------------|----------|----------------------|----------|
| Prefeitura Municipal de Alvorada | 64.161.355,45 | 9 | 266.854.256 | 8 | 355.928.074 | 9 |
| Prefeitura Municipal de Araricá | 1.780.582,30 | 34 | 29.073.801 | 34 | 28.898.008 | 34 |
| Prefeitura Municipal de Arroio dos Ratos | 6.188.590,47 | 31 | 39.009.689 | 31 | 43.656.251 | 31 |
| Prefeitura Municipal de Cachoeirinha | 103.351.174,29 | 6 | 250.505.559 | 9 | 386.057.882 | 8 |
| Prefeitura Municipal de Campo Bom | 94.449.792,63 | 7 | 171.604.523 | 13 | 281.427.743 | 11 |
| Prefeitura Municipal de Canoas | 296.224.149,99 | 2 | 1.264.179.573 | 2 | 1.480.537.947 | 2 |
| Prefeitura Municipal de Capela de Santana | 3.083.184,39 | 33 | 29.275.103 | 33 | 33.345.974 | 32 |
| Prefeitura Municipal de Charqueadas | 16.447.955,56 | 24 | 94.165.897 | 22 | 108.021.931 | 23 |
| Prefeitura Municipal de Dois Irmãos | 26.141.861,50 | 19 | 77.150.748 | 25 | 101.746.468 | 25 |
| Prefeitura Municipal de Eldorado do Sul | 40.279.939,88 | 15 | 96.094.766 | 20 | 128.370.023 | 19 |
| Prefeitura Municipal de Estância Velha | 29.926.920,15 | 17 | 104.558.650 | 18 | 142.969.151 | 16 |
| Prefeitura Municipal de Esteio | 43.112.545,30 | 14 | 247.453.523 | 10 | 292.240.340 | 10 |
| Prefeitura Municipal de Glorinha | 4.873.489,30 | 32 | 29.702.625 | 32 | 31.498.420 | 33 |
| Prefeitura Municipal de Gravataí | 175.031.710,77 | 4 | 547.724.400 | 3 | 764.652.571 | 4 |
| Prefeitura Municipal de Guaíba | 52.420.876,89 | 12 | 215.585.654 | 11 | 270.861.699 | 13 |
| Prefeitura Municipal de Igrejinha | 17.533.275,28 | 23 | 98.346.014 | 19 | 118.035.636 | 22 |
| Prefeitura Municipal de Ivoti | 16.403.314,25 | 25 | 61.085.334 | 27 | 86.433.456 | 26 |
| Prefeitura Municipal de Montenegro | 45.830.805,46 | 13 | 165.782.226 | 15 | 240.382.749 | 14 |
| Prefeitura Municipal de Nova Hartz | 6.958.831,94 | 29 | 50.346.140 | 29 | 57.330.822 | 30 |
| Prefeitura Municipal de Nova Santa Rita | 20.147.634,02 | 21 | 94.229.632 | 21 | 123.356.315 | 20 |
| Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo | 197.317.516,34 | 3 | 509.931.815 | 4 | 873.729.461 | 3 |
| Prefeitura Municipal de Parobé | 16.401.365,90 | 26 | 113.733.390 | 16 | 131.498.608 | 18 |
| Prefeitura Municipal de Portão | 19.779.418,76 | 22 | 78.501.155 | 24 | 107.988.953 | 24 |
| Prefeitura Municipal de Porto Alegre | 2.496.170.658,64 | 1 | 2.637.824.049 | 1 | 6.018.409.346 | 1 |
| Prefeitura Municipal de Rolante | 10.229.440,65 | 28 | 53.988.154 | 28 | 59.664.238 | 29 |
| Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha | 23.663.048,86 | 20 | 93.370.238 | 23 | 120.965.914 | 21 |
| Prefeitura Municipal de São Jerônimo | 6.638.056,93 | 30 | 50.221.240 | 30 | 64.609.136 | 28 |
| Prefeitura Municipal de São Leopoldo | 174.420.673,98 | 5 | 436.921.562 | 5 | 730.445.360 | 5 |
| Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí | 12.759.488,70 | 27 | 63.092.609 | 26 | 81.636.231 | 27 |
| Prefeitura Municipal de Sapiranga | 33.675.778,27 | 16 | 170.093.040 | 14 | 193.578.879 | 15 |
| Prefeitura Municipal de Sapucaia do Sul | 75.536.097,20 | 8 | 329.428.827 | 7 | 443.891.008 | 7 |
| Prefeitura Municipal de Taquara | 27.640.812,21 | 18 | 106.932.667 | 17 | 132.665.192 | 17 |
| Prefeitura Municipal de Triunfo | 60.918.703,06 | 10 | 210.821.023 | 12 | 273.199.301 | 12 |
| Prefeitura Municipal de Viamão | 56.993.228,29 | 11 | 371.355.044 | 6 | 452.471.415 | 6 |

FONTE: [Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi/Finbra. Disponível em: https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf.](https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf)